



Ambassade de la République Fédérative du Brésil à Rabat

Formulário - FOR
FOR/RAB/004 – V.1 Etude sectorielle

Page 1 sur 2

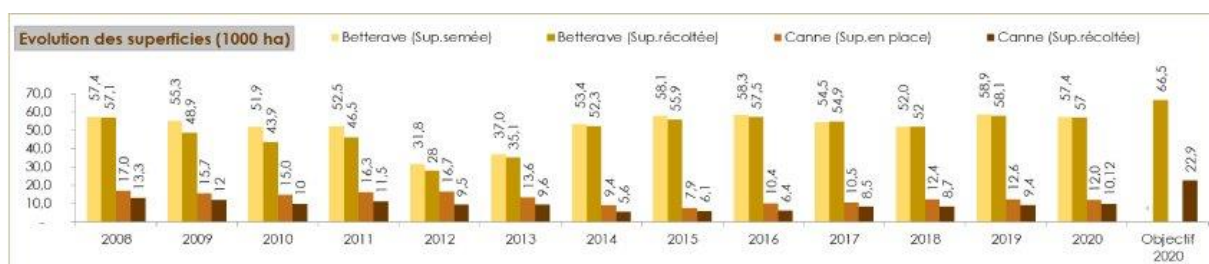
Assunto: Mercado de açúcar e etanol

1. Setor açucareiro

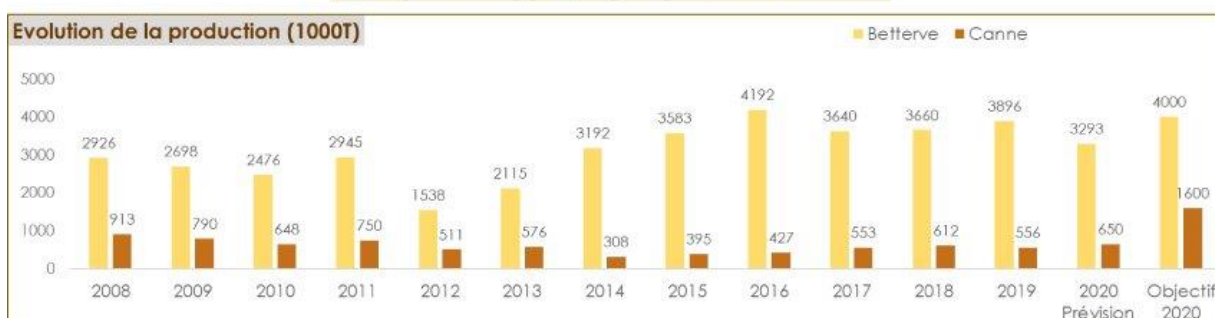
1.1 Produção local

O setor açucareiro é um dos setores agrícolas mais dinâmicos do Marrocos, que sozinho garante renda regular para 80.000 produtores de beterraba e cana-de-açúcar e gera cerca de 5.000 empregos diretos e indiretos. No total, o setor agrícola à montante mobiliza uma área de 80.000 hectares e inclui 361 empresas. No nível industrial, o setor açucareiro tem uma capacidade de produção que chega a 2 milhões de toneladas de açúcar branco por ano. O setor alcança um crescimento anual de 1,8%.

No final da campanha 2019-2020, Marrocos produziu 478 mil toneladas de açúcar, um aumento de 32% em relação à campanha anterior, trazendo assim o índice de cobertura das necessidades açucareiras nacionais para 40%.



Répartition géographique de la filière



Source : MAPM, 2020

1.2 Tendência de consumo

Os marroquinos são grandes consumidores de açúcar. O consumo de açúcar no Marrocos registra 1,2 milhão de toneladas por ano e chega a 37 kg por ano por habitante, enquanto a média mundial é de 20 kg. Fiéis à sua apresentação na forma de pães de açúcar, eles o consomem principalmente em chá de menta, que é sua bebida tradicional.

Aprovado por: Nilson César Castanheira Guimarães

Aprovado: 10/06/2021

Elaborado por: Sofia Faiz

Fase: Vigente



Ambassade de la République Fédérative du Brésil à Rabat

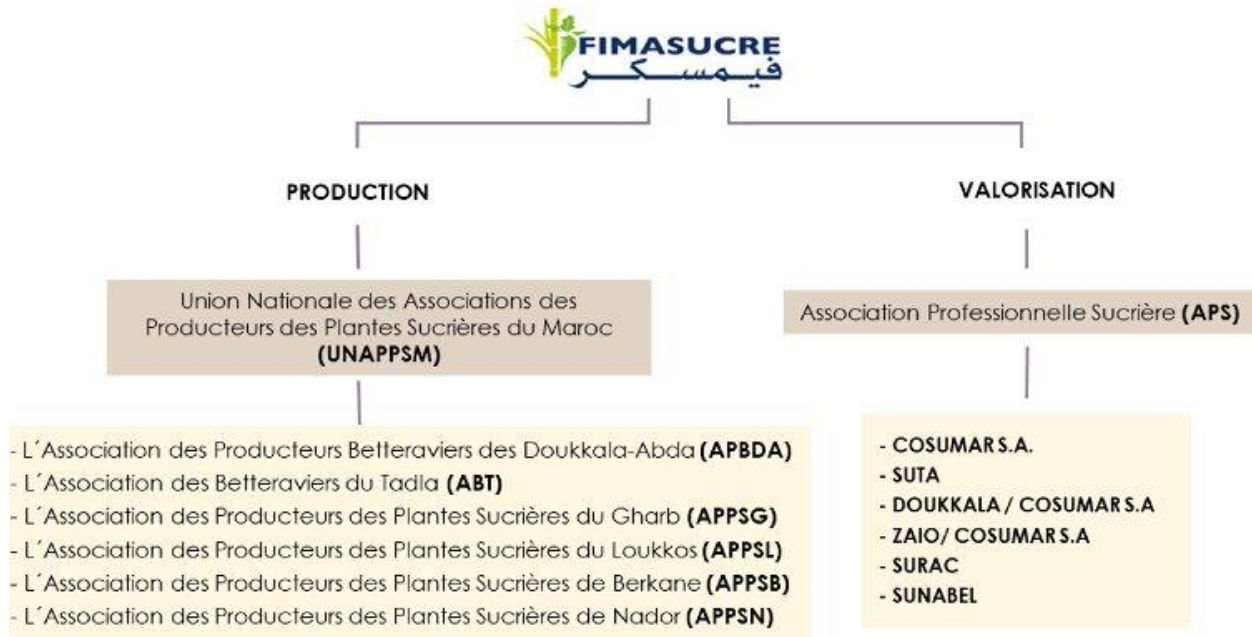
Formulário - FOR

FOR/RAB/004 – V.1 Etude sectorielle

Page 1 sur 2

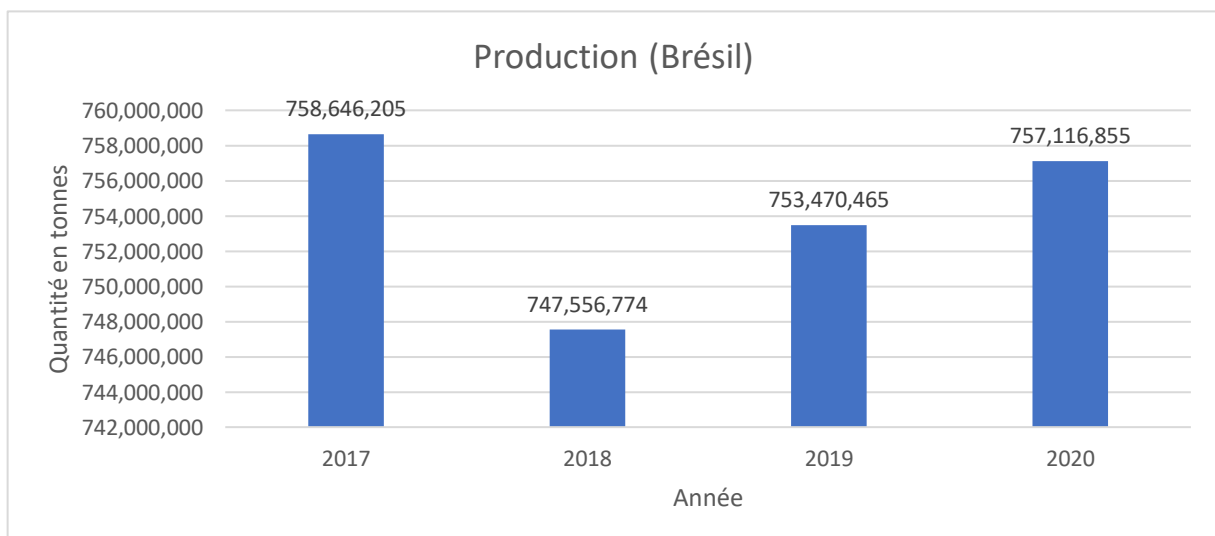
1.3 Organização do setor

O setor está organizado na Federação Marroquina Interprofissional do Açúcar (Fimasucré) cuja missão é o desenvolvimento e integração do setor açucareiro.



1.4 Análise de dados

O Brasil é atualmente o maior produtor de açúcar do mundo, com cerca de 757 milhões de toneladas. Ao longo dos últimos 4 anos, o país manteve quase os mesmos valores em termos de produção.



Source : FAOSTAT

Aprovado por: Nilson César Castanheira Guimarães

Aprovado: 10/06/2021

Elaborado por: Sofia Faiz

Fase: Vigente



Ambassade de la République Fédérative du Brésil à Rabat

Formulário - FOR
FOR/RAB/004 – V.1 Etude sectorielle

Page 1 sur 2

Quanto às exportações, o Brasil é o principal player no mercado internacional onde comercializa a maior parte de sua produção. Entre os primeiros importadores do açúcar brasileiro, destacam-se China (17,2%), Argélia (9,1%), Bangladesh (8,5%), Índia (6,5%), Indonésia (6,3%) e Marrocos (5,4%).

Tabela 1: Exportações brasileiras de açúcar (NCM:17.01.14) nos últimos 4 anos

Exportations brésiliennes NCM: 17.01.14	2017	2018	2019	2020
Valeur en milliers USD	9.040.869	5.388.918	4.518.670	7.378.800
Quantité en tonnes	23.330.604	18.204.338	16.059.063	26.672.933

Source : ITC Trademap

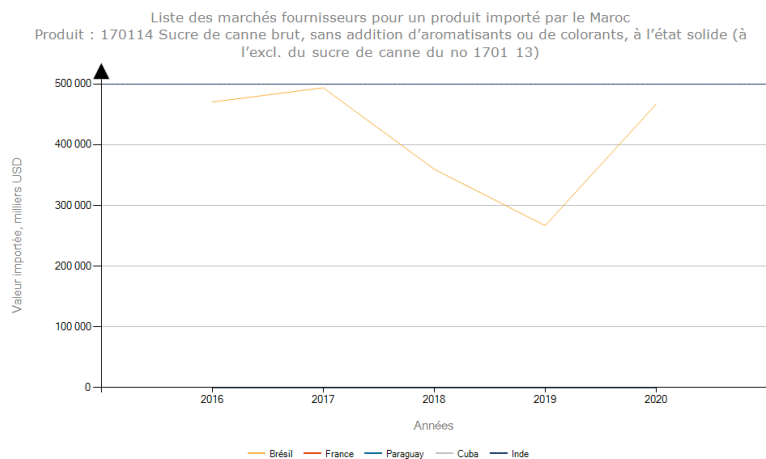
Marrocos cobre as suas necessidades de açúcar graças a uma melhoria na produção agrícola, porém com uma dependência significativa das importações de açúcar bruto.

Tabela 2: Importações de açúcar marroquino (NCM: 17.01.14) nos últimos 5 anos (em milhares de USD)

Code NCM	Désignation du produit	Importation au cours des 5 dernières années				
		2016	2017	2018	2019	2020
17.01.14. 00	Sucre de canne brut	470.304	508.695	369.500	408.904	466.907

Source : ITC Trademap

O Brasil, como potência mundial na produção de açúcar, ocupa o primeiro lugar no abastecimento do mercado marroquino de açúcar. A quantidade exportada durante 2020 é de 1.289.178 toneladas com um valor de 466.873.000 USD.



Aprovado por: Nilson César Castanheira Guimarães

Aprovado: 10/06/2021

Elaborado por: Sofia Faiz

Fase: Vigente



Ambassade de la République Fédérative du Brésil à Rabat

Formulário - FOR

FOR/RAB/004 – V.1 Etude sectorielle

Page 1 sur 2

A tarifa aplicada pelo Marrocos para importar açúcar do Brasil é de 35%, o que não impediu o Brasil de monopolizar o mercado de exportação de açúcar bruto (17.01.14) para este país.

Tabela 3: Os principais países fornecedores das importações de açúcar marroquino (NCM: 17.01.14) durante o ano de 2020 (em milhares de USD)

Code NCM	Désignation	4 principaux concurrents	Exportations		Tarifs (%)	Valeur unitaire (USD/unité)	Part du marché de chaque concurrent (%)
			Quantité (tonnes)	Valeur (milliers USD)			
17.01.14.00	Sucre de canne brut, sans addition d'aromatisants ou de colorants, à l'état solide	Brésil	1.289.178	466.873	35	362	100
		France	3	17	35	5.667	0
		Paraguay	2	6	35	3.000	0
		Cuba	1	3	35	3.000	0

Source : ITC Trademap

2. Etanol

No que diz respeito ao etanol, o mercado marroquino é bastante limitado. Não há mistura de etanol no combustível. Portanto, seria necessário um esforço político para convencer os consumidores dos benefícios do etanol em termos de apelo à sustentabilidade e ao uso de resíduos para produção de energia. A questão energética é muito importante para os marroquinos porque são extremamente dependentes de importações e investem massivamente em energias limpas, como a eólica e, principalmente, a solar. Nesse caso, a alternativa de energias renováveis como o etanol seria bem-vinda, mas é um esforço do governo que deve começar do zero, praticamente. Atualmente (dados de 2020) importam etanol no valor de US\$ 8,9 milhões (NCM 2207) por ano, sendo 96,5% da Bélgica, França, China e Espanha, países que se beneficiam de isenção tarifária para este produto devido ao acordo de livre comércio. A tarifa para o Brasil é de 49%.

Aprovado por: Nilson César Castanheira Guimarães

Aprovado: 10/06/2021

Elaborado por: Sofia Faiz

Fase: Vigente